6. CONCLUSÕES

- A dieta hipoprotéica compromete de forma mais acentuada o desenvolvimento testicular quando os ratos são submetidos a este regime desde o período pré-natal.
- Apenas a desnutrição protéica desde o período pré-natal é reponsável pela redução da produção espermática diária em ratos adultos.
- Os efeitos da desnutrição protéica sobre o processo espermatogênico são parcialmente revertidos após a reabilitação nutricional.
- As alterações morfológicas encontradas no parênquima testicular de animais criptorquídicos são provenientes da elevação da temperatura testicular e não da desnutrição protéica.
- A elevação da temperatura testicular associada à desnutrição protéica crônica aumenta o número das células de Sertoli nos animais adultos.